

Aécio Neves destaca liderança de Beto Richa

O governador Aécio Neves, de Minas Gerais, destacou a liderança do prefeito Beto Richa durante cerimônia de homenagem ao centenário de Tancredo Neves. Beto participou nesta quinta-feira (4), em Belo Horizonte, da solenidade de inauguração da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, um moderno complexo de prédios projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer para abrigar a administração do Governo de Minas Gerais.

Durante o evento, que reuniu os principais nomes da política nacional, o governador mineiro citou Beto como "o prefeito com o maior índice de aprovação popular do Brasil". O prefeito de Curitiba ficou em primeiro lugar no último ranking nacional de prefeitos do Datafolha, divulgado pelo jornal Folha de São Paulo. Beto obteve 84% de conceitos ótimo e bom na aprovação da administração, com nota geral 7,9. Foi a oitava vez consecutiva, desde 2007, que Beto liderou o ranking nacional do Datafolha e, junto com outras duas pesquisas do Instituto Brasmarket, é a décima avaliação com a liderança nacional.

Beto foi convidado pessoalmente por Aécio para participar da inauguração da Cidade Administrativa Tancredo Neves, a nova sede do governo mineiro. Durante o encontro com o governador, Beto destacou a importância da homenagem. "É uma honra, participar desta justa homenagem ao brasileiro que ajudou o país a retomar o caminho da democracia", disse.

A nova sede do governo mineiro fica às margens da Linha Verde (Rodovia MG-010) e a previsão é de que até outubro próximo 16.300 servidores já estarão trabalhando reunidos no novo complexo administrativo. "A Cidade Administrativa tem duas questões relevantes: um novo conceito de gestão pública e o deslocamento do crescimento de Belo Horizonte para o Vetor Norte", afirmou o governador Aécio Neves, neto do ex-presidente Tancredo Neves.

A construção da Cidade Administrativa começou em dezembro de 2007. O complexo tem 265 mil metros quadrados de área construída. São três prédios principais: o Palácio Tiradentes, com quatro pavimentos suspensos e vão livre de 147 metros de comprimento por 26 de largura, que abrigará a sede do Governo; e os edifícios Minas e Gerais, com 116 mil metros cada, onde serão instalados as secretarias e outros órgãos públicos. O complexo conta ainda com auditório, centro de convivência e jardim com dois lagos artificiais.

Foram investidos R\$ 949 milhões na obra. O investimento foi integralmente custeado pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemig). Cerca de 10 mil empregos foram gerados desde o início dos trabalhos.

Não foram utilizados recursos do Tesouro do Estado na obra. O Estado investiu R\$ 20 milhões em obras sociais nas comunidades do entorno da Cidade Administrativa, na reforma de 27 escolas públicas, construção de praças, associação comunitária, melhorias em postos de saúde, campos de futebol e ainda na revitalização do Conjunto União, o condomínio residencial mais antigo da região.

"A Cidade administrativa engrandece a tradição mineira de produzir a vanguarda, iniciada com a criação de Belo Horizonte, há mais de um século, e marcada com o traço criativo de Niemeyer, a partir da instalação da Pampulha, há mais de 60 anos", afirmou Beto. "Não se trata apenas de um importante marco da arquitetura moderna, mas de um projeto regional de desenvolvimento social, econômico e sustentável", destacou o prefeito que já mantém uma parceria de longa data com o governador Aécio Neves. Fruto dessa aproximação com o governo mineiro, o prefeito adotou na sua gestão o modelo de Contratos de Gestão. "Adotamos esse modelo, que moderniza a administração e permite mais investimentos em obras, inspirados na experiência bem sucedida do Aécio Neves em Minas", disse o prefeito Beto Richa.